

## **Novos fundos garantem suporte aos 700 mil pequenos negócios do Paraná** **Notícias**

Postado em: 22/10/2018

Governadora Cida Borghetti formalizou a regulamentação de três fundos de fomento às micro e pequenas empresas do Paraná. Elas terão mais acesso a crédito, a recurso para consolidação de empreendimentos e à inovação.

A governadora Cida Borghetti formalizou nesta segunda-feira (22) a regulamentação dos três fundos de fomento às micro e pequenas empresas. Geridos pela Fomento Paraná, eles vão facilitar o acesso ao crédito e podem estimular o crescimento dos quase 700 mil pequenos negócios instalados no Estado. Os documentos foram apresentados no Sebrae-PR, em Curitiba.

"Objetivo é que os pequenos negócios tenham suporte para poder crescer, já que são grandes geradores de emprego e renda", afirmou a governadora. Cida destacou o Fundo de Aval Garantidor das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte do Paraná (FAG/PR), que vai facilitar a vida do empresário no momento de contratar crédito. "Antes, para buscar crédito, era preciso o aval de um parente ou amigo. Com esse fundo, isso não será mais necessário", afirmou.

Depois da regulamentação, o próximo passo para os novos fundos de apoio às microempresas é a constituição e criação efetiva, com a criação dos comitês de investimento e deliberativos, por parte das instituições gestoras. Os fundos também ainda precisam receber aportes de recursos, que estão previstos no orçamento estadual de 2019, quando então poderão entrar em funcionamento na prática.

Além do Fundo de Aval Garantidor, foram regulamentados o Fundo Capital de Risco do Paraná (FCR) e o Fundo de Inovação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (FIME). "Com os novos fundos fica mais fácil para os micro e pequenos empreendedores buscarem a autonomia financeira e desenvolverem o seu próprio negócio, gerando assim emprego e renda", disse Cida. "É mais uma ação voltada ao desenvolvimento e inovação. O Paraná se destaca em nível nacional, fruto de uma parceria bem-sucedida com a sociedade e com as entidades que apoiam o desenvolvimento econômico".

GRANDE VITÓRIA - O Fundo de Aval foi criado para que os pequenos negócios possam superar uma das maiores barreiras de acesso ao crédito: a falta de garantia. Agora, fica mais fácil acessar financiamentos pela Fomento Paraná; Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE); Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES); Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); e outras instituições oficiais de crédito.

De acordo com presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/PR, Ágide Meneguette, na maioria das vezes o que impossibilita o crescimento dos pequenos negócios é o aval, esse fundo dará a garantia gerando oportunidade para que pequenos negócios possam se desenvolver.

"As pequenas e médias empresas são os maiores geradores de emprego do Brasil. Esses fundos, em especial o de Aval, serão a garantia para que esses empresários possam obter crédito e financiamentos para criar e ampliar seus negócios. Essa é uma grande vitória, graças à sensibilidade da nossa governadora", afirmou Meneguette.

SUPORTE - O Fundo de Capital de Risco permitirá aportar recursos em empresas de micro e pequeno porte com potencial de crescimento rápido. O FCR oferecerá custos menores do que o

crédito bancário e será composto com recursos do Fundo de Desenvolvimento Econômico (FDE) e outras fontes. Entre elas, estão cotas de Fundos de Investimentos em Participações (FIP); Fundos Mútuos de Investimentos em Empresas Emergentes (FMIEE); Fundos de Investimentos em Empresas Emergentes e Inovadoras (FIEEI); e Fundos de Investimento em Participação na Produção Econômica Intensiva em Pesquisa, Desenvolvimento e Educação (FIP-PD&I), geridos por administradoras com competências e idoneidade segundo critérios estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O terceiro fundo, o Fime, visa ampliar a competitividade das micro e pequenas empresas. Ele permitirá financiar projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação neste segmento.

APOIO PERMANENTE - O secretário de Desenvolvimento Econômico, Virgílio Moreira, afirmou que os três novos fundos se complementam e têm por finalidade apoiar sempre o micro e pequeno empresário. "Primeiramente os empresários precisam do aval, que é a garantia para os créditos. O fundo de capital possibilita que o governo também seja o investidor, por meio das agências de fomento. Já o terceiro fundo dará oportunidade para que as empresas inovadoras se desenvolvam. Com esse apoio as empresas terão mais facilidade para crescer e se manter no mercado", disse o secretário.

FOMENTO PARANÁ &mdash; A Fomento Paraná, instituição financeira pública que vai gerenciar os novos fundos, financia projetos de investimento para empreendedores da indústria, do comércio, do setor de serviços e até da agricultura. "Com o fundo de aval nós garantiremos essas operações por meio das linhas que já estão disponíveis", disse o diretor - presidente da Fomento Paraná, Vilson Ribeiro de Andrade. "A instituição já está à disposição para atender os empresários, com essa nova garantia que facilitará as operações", afirmou.

Desde 2011 a instituição já contratou quase R\$ 1 bilhão em financiamentos para empresas de micro, pequeno e médio porte em todo o Estado - além de outros R\$ 1,5 bilhão para obras de infraestrutura nos municípios. No microcrédito, linha que atende especialmente os pequenos negócios e responde por 85% dos contratos anuais da instituição, foram contratados R\$ 254 milhões. Essas operações beneficiaram mais de 25.350 empreendimentos em 315 municípios de todas as regiões do Estado.